

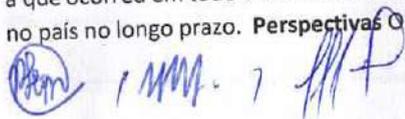
Data: 12/04/2022

Participantes: Pricila dos santos Lopes, Gilberson Soares Apolinário e Cláudio José Cruz Faria

Às nove horas do dia doze de abril de dois mil e vinte e dois, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata anexa, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos a secretaria procedeu a leitura da ata do dia constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **Internacional** China No último mês a China os noticiários devido ao crescente número de contágios pela Covid-19, o país tem adotado tolerância zero para a proliferação do vírus e para os aumentos significativos de casos. Em resposta para o atual quadro sanitário, o país desenvolveu "lockdown flexível com o intuito de preservar a economia e nas questões de convívio social. Nesse sentido, o país optou por medidas restritivas mais direcionadas às áreas com maior propagação do vírus, além de realizar testagens em massas. Nessa direção o presidente da China reforçou a posição para as próximas prováveis restrições no país, quando assim julgar necessário: "[A China] deve se esforçar para alcançar o maior efeito de prevenção e controle com o menor custo e minimizar o impacto da situação da covid-19 no desenvolvimento econômico e social", disse Xi. No campo econômico, o consumo de petróleo pelo país número de importação da matéria prima já dá sinais de queda devido ao aumento das restrições, principalmente pelo menor deslocamento da sua respectiva população. Dados levantados em Xangai, cidade que tem aproximadamente 25 milhões de habitantes, registraram no final de março congestionamentos no período matinal com até 45% abaixo dos níveis apontados no mesmo período do ano passado. O mês de março também contou com a desaceleração da atividade de serviços. Uma pesquisa realizada pelo indicador privado - Índice de gerentes de compras (PMI), registrou o seu menor patamar desde o início da pandemia (em 2020). O Indicador divulgou uma queda para 42 pontos no mês, contra 50,2 pontos em fevereiro, (pontuações abaixo de 50 refletem uma situação econômica em desaceleração). A Associação de Carros de Passageiros da China informou que no acumulado de um ano, em março, a venda de carros no país caiu 10,5% - o que representou um total de vendas 1,58 milhão de automóveis, refletindo o aumento das restrições causados pela propagação e novas variantes da cepa Omicrôn. Ainda no continente asiático, a produção de automóveis também foi afetada no mês de março quando a Mitsubishi Motors anunciou a suspensão da produção em sua fábrica no centro do Japão, devido ao atraso no envio de componentes por conta das restrições em Xangai. 2 de 9 Uma preocupação global, principalmente das economias avançadas e emergentes diz respeito a inflação que tem a sua disseminação cada vez mais crescente dentro das principais economias do mundo. Em março a China registrou uma inflação ao ano de 1,5% (e encerrando o respectivo mês), esse é o maior percentual em três meses. EUA Nos Estados Unidos da América, o mês de março marcou a criação de 455 mil vagas de emprego, o dado foi puxado pela maior criação de postos em empresas de médio porte, que contemporeamente empregam de 50 a 499 colaboradores. Já para o período trimestral, foi criado 1,5 milhão de vagas no setor privado. Não obstante, a disponibilidade de mão de obra qualificada no continente americano continua a ser um limitador para dados mais robustos. O segmento de serviços foi quem puxou o dado para cima a expansão no mercado de trabalho, criando 377 mil vagas, apenas no setor de hospedagem houve a criação de 161 mil vagas. O relatório do departamento de trabalho dos Estados Unidos aponta para 6 milhões de desempregados. O relatório do departamento de trabalho dos Estados Unidos aponta para atuais 6 milhões de desempregados, a queda de desempregados registrada nessa última pesquisa foi puxada pela maior ocupação por mulheres e adultos com recuo de 3,3%. A taxa de desemprego informada no último resultado aponta para uma menor taxa de desemprego se comparado com o último mês antes da pandemia causada pelo corona vírus conforme gráfico acima. O final do mês de março também teve como destaque a decisão dos EUA liberar 180 milhões de barris de petróleo de suas reservas, medida que ajudará a arrefecer os preços da matéria prima e, por consequência, os preços dos combustíveis, além de dar alívio na inflação dos Estados Unidos. Para os americanos o volume corresponde a um milhão de barril por dia durante os próximos seis meses. 3 de 9 "A escalada dessa liberação é sem precedentes: o mundo nunca teve uma liberação de reservas a essa taxa de 1 milhão de barris por dia por esse período de tempo". Informou em nota a Casa Branca após a decisão. Em seguida a Opep+ decidiu expandir a produção mensal de petróleo para 432 mil barris diários, sendo 400 anteriormente. A principal notícia do mês que chamou a atenção das principais economias referente ao ambiente econômico dos americanos foi, sem dúvidas, o resultado da inflação dos últimos 12 meses encerrando em março. Superando as expectativas do mercado, a inflação americana registrou 8,5%, atingindo o seu maior patamar desde dezembro de 1981, para a base de comparação mensal o percentual ficou em 1,2%, contra 0,8% no mês imediatamente anterior. No detalhamento da informação é possível verificar que a elevação dos preços foi puxada pelos preços da gasolina, moedas e alimentos. Em março a gasolina subiu 18,3% e foi a responsável por mais da metade do aumento mensal do indicador de preços (1,2%). Como resposta para a inflação que teve como impulsores os grandes estímulos monetários dados pelos bancos centrais das principais economias e fiscais, a quebra na cadeia de produção global nos mais diversos segmentos das economias, e por conflitos entre Rússia e Ucrânia, o BC americano decidiu na ata da reunião ocorrida em março optar pelo fim dos estímulos

[Handwritten signatures]

monetários, onde a maioria dos integrantes, por unanimidade, já defendiam um aumento nas taxas de juros revertendo assim estímulos dados no início da pandemia. O FED (Banco Central americano), decidiu por elevar a taxa de juros em 0,25%, essa primeira alta de juros desde 2018. **Nacional** Após 57 dias sem alterar os preços dos combustíveis no território nacional e, em linha com uma política de preços mais estável, se comparado com os sucessivos aumentos acontecidos nos meses anteriores com o desejo do governo federal, março foi marcado pelo mega aumento nas bombas dos postos de combustíveis. Na segunda quinzena do mês de março (10), a Petrobras anunciou um aumento de 18,8% para a gasolina e do gás de cozinha em 16,1%, já o diesel subiu ainda mais, ficando em 24,9%. Na esteira do aumento, o senado aprovou, no mesmo mês, mudanças dentro do ICMS com o objetivo principal de controlar os recorrentes aumentos. O texto aprovado estipula uma cobrança monofásica (em que a cobrança do tributo ocorre em uma única fase da cadeia de produção). A proposta visa preservar a arrecadação dos estados, segundo os parlamentares como simplificar a cobrança. Se o banco central trabalha para conter a inflação via política monetária com aumentos da Selic anunciados nas últimas reuniões, o governo federal anunciou, logo após o mega aumento dos combustíveis, um pacote de medidas que visa inserir R\$ 150 bi na economia doméstica. Medidas que incluem adiantamento do 13º de aposentados e pensionistas do INSS e saques de até 1 mil reais do FGTS. Existindo ainda a possibilidade de ampliar de 35% para 40% o consórcio para aposentados, pensionistas e para quem recebe o BPC - Benefício de Prestação Continuada ou o Auxílio Brasil. O Conselho (Conselho De Política Monetária) do Banco Central, decidiu em março por unanimidade subir a taxa básica da economia (Selic) um ponto percentual, indo de 10,75% para 11,75%, o que representa o maior patamar da taxa desde abril de 2017. A justificativa e a elevada expectativa para mais inflação nos próximos meses se deu por conta da continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, se um desfecho provável no curto prazo. No final de março, o governo federal anunciou o corte do Imposto sobre Produtos Industrializados via decreto federal para toda a zona Franca de Manaus, atendendo a pedidos de parlamentares e empresários da região do Amazonas. Com o corte, a estimativa de perda de arrecadação ficou em torno de R\$ 19,5 bilhões para 2022. **Inflação** No mês de março a inflação global tomou destaque entre os principais noticiários econômicos nas maiores economias do mundo, sendo a maior taxa em 28 anos. O IBGE, responsável pelo índice, analisou que o forte impulso inflacionário para o respectivo mês foi puxado pelo aumento dos preços dos combustíveis. O resultado veio bem acima do que o mercado estava esperando para o respectivo mês, a maioria das consultorias e instituições financeiras aguardavam um avanço entre 0,54% e 1,43, com média de 1,32%. Os segmentos que mais pressionaram o IPCA para o mês de março foram: transportes com 3,02%, alimentação em 2,82% e vestuários com aumento de 1,82% para o mês de março ante fevereiro. Dentro do mês houve um aumento no preço da gasolina em torno de 6,95%, o subitem teve o maior aumento individualmente, responsável por 0,44 ponto percentual, para um período de doze meses, até março, o aumento acumulado já computa 27,48%. O aumento do item pode contaminar outros setores da economia causando, por exemplo, encarecimento nos fretes e transporte públicos e pressionar os preços por viagens e aplicativos. Além de superar as expectativas inflacionais para o mês e romper tetos dos nos anteriores a inflação acumulada em meses também alcança picos ainda não testados nos últimos anos. Na esteira do IPCA, o INPC registrou para o mês de março o maior percentual desde 1994, quando o índice fechou em 43,08%, para o respectivo mês de 2022 o avanço foi de 1,71% levando o acumulado em doze meses ficar em 11,73%. O INPC se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. A região que mais foi pressionada, segundo os cálculos do IBGE para o respectivo índice, foi a localidade metropolitana de Curitiba, 0,38% 0,96% 0,60% 1,02% 0,88% 1,20% 1,16% 0,84% 0,73% 0,67% 1,00% 1,71% 0,00% 0,20% 0,40% 0,60% 0,80% 1,20% 1,40% 1,60% 1,80% O INPC se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. A região que mais foi pressionada, segundo os cálculos do IBGE para o respectivo índice, foi a localidade metropolitana de Curitiba, 0,38% 0,60% 1,02% 0,88% 1,20% 1,16% 0,84% 0,73% 0,67% 1,00% 1,71% 0,00% 0,20% 0,40% 0,60% 0,80% 1,00% 1,20% 1,40% 1,80% INPC - Mensal 7 de 9 influenciada pelas altas de 11,55% na gasolina e 20,2% nos ônibus dentro do mês. Já a região com o menor percentual foi registrada em Belém 1,44%, influenciada pela queda nas contas de energia elétrica. **Câmbio** O mês de março fechou o trimestre onde o dólar amargou o seu pior desempenho frente ao real desde 2009, fechando o mês cotado a R\$ 5,40, o acumulado mensal para a taxa de câmbio, a moeda nacional valorizou-se 7,63% contra a moeda americana. Ainda no mês foi registrada outra marca positiva para a moeda brasileira, uma vez que foi registrado o melhor desempenho mensal desde outubro de 2018. Como principal motivador para o atual momento da taxa de câmbio no Brasil, economistas e analistas de mercado apontam para a crescente fluxo de capital estrangeiro no país, o que por sua vez fortalece a moeda nacional. Somente no primeiro trimestre de 2022 o Brasil aportou R\$ 83,5 bilhões em investimento estrangeiro, isso já representa uma parcela de entrada de capital que ocorreu em todo o ano de 2021. Não obstante, o desafio agora é manter o fluxo e fazer com que o montante tenha um impacto no país no longo prazo. **Perspectivas** O Calendário Econômico para o mês de abril contará com um uma série de dados d



18

pela China, o país asiático divulgará por exemplo dados como o PIB trimestral de sua economia, anual, assim como a produção industrial, vendas do varejo, taxa de desemprego, todos os dados atualizados. Também será realizada a coletiva de imprensa do departamento Nacional de estatística (DNE), que publica estatísticas relacionadas à economia, população e sociedade da República Popular da China em nível nacional e local (17). Nos Estados Unidos a agenda contará com a realização da Reunião do FMI, com a divulgação do Índice de mercado imobiliário da Associação Nacional de Construtores (NAHB) que apresenta as vendas de habitações unifamiliares e edifícios de habitação esperados no futuro (18). Conclui-se a partir de um levantamento de cerca de construtoras. Os sinais de fraqueza para a bolsa americana que andou de lado nas últimas semanas e as recentes altas nas previsões inflacionárias das grandes economias podem dar o tom para o restante desse primeiro semestre em todo o cenário econômico mundial. Nos Estados Unidos é a primeira vez em seis décadas que o rendimento total dos ativos ficou abaixo da inflação. A guerra entre Ucrânia e Rússia sem um desfecho provável para os próximos meses devem continuar a pressionar alguns produtos de commodities determinante para a inflação global. No Brasil, o cenário inflacionário ainda não parece ter chegado ao seu ápice e por consequência é esperada novos aumento para a meta de Selic ainda esse ano nas próximas reuniões do COPOM. A política controversa não tangue as elevações das Selic, indicando uma política monetária mais restritiva e por outro lado, a tentativa do governo em estimular os mercados fiscais assim como o decreto sobre a redução do IPI para a zona franca de Manaus podem e já deixam os mercados em estado de atenção, especialmente no âmbito da inflação. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURAS) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter um desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-9 de 9 M1, IDKA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão.

Análise do fluxo de caixa do mês corrente : O Presidente apresentou o Fluxo de caixa para o mês corrente Constante Balancete de março de 2022. Nos dias 01 a 30 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês deverão ser resgatados do Fundo Perfil ou IMA-B . **Assuntos gerais:** Nada mais havendo a ser tratado , foi finalizada a reunião . E para contar , L

presente Ata que assino e os demais.

